Correio Popular

CMP2.1.4.146

CAMPINAS — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1944

Uma cena tétrica e real fóra da téla

Destruido pelo fogo o Cine Republica

O sinistro verificado entre às 11 e 12 horas de o ntem — Em menos de meia hora as chamas acabaram com a velha casa de diversões — Ex-res idencia de fidalgos e antigo grupo escolar — Somente o prédio e os moveis estavam no segu ro — A imediata intervenção dos bombeiros — O fogo teria sido provocado por "curto-circuito " — Solicitada a presença da Policia Tecnica — Os pre juizos

O Cine Republica foi ontem destruido pelo fogo. A esta hora, bem poucas pessoas haverá, em nossa cidade, que não saibam, por o terem visto ou por dele terem ouvido falar, do incendio que destruiu a velha e popular casa de diversões campineira, situada em pleno centro da cidade, a um canto do Largo da Catedral, esquina das ruas Francisco Glicerio e Dr. Costa Aguiar.

A cena, embora se tratasse de um cinema, desenrolou-se, desta vez, fora da tela, no palco amplo e largo da realidade, dessa realidade tetrica, quasi dantesca. E, diante dela, no meio dessa realidade, com os novelos negros de fumo a subirem para o céu enquanto as chamas, sinistras, no interior, completavam a sua obra de destruição iniciada sorrateiramente e vagarosamente, não deixou de se manifestar, irreverente e por vezes galhofeiro, o espirito popular, o espirito da grande massa, que em poucos minutos se formara, vinda de todos os lados, surta de todos os recantos, acompanhando o alarma e o ruido dos carros de incendio.

Mas nem tudo eram frazes de espirito, algumas muito naturais e perfeitamente casadas à cena e ao meio. Havia, tambem, em meio de tudo, muitos olhares de angustia, muitas atenções preocupadas com o que se estava passando, de sinistro, de destruidor, de fora do natural. É assim a massa, é assim o espirito do povo, mistura-se, confunde-se, irreverente aquele, soturno e ponderado este.

ENTRE AS 11 E 12 HORAS

O incendio manifestou-se, para a observação popular, pouco depois das 11 horas. Só fora pressentido, quando o seu volume já se propagava por tobre o teto, aparecendo violentamente, em rolos de fumo misturados às labaredas que subiam do telhado da velha casa de diversões.

A sua obra, a essa hora, estava já quasi consumada.

Foi somente a esta altura que alguem, dando pelo fogo, se comunicou com o Corpo de Bombeiros.

E as guarnições do fogo, com todo o seu equipamento e todos os seus homens de plantão, sob o comando do tenente José Moreira de Souza, apareceram dentro de um tempo minimo, tarde demais, porém, para salvar o predio onde o sinistro irrompera, pois o fogo já tomava conta de sua maior parte.

O trabalho abnegado e rapido dos homens do fogo, dando imediatamente combate às chamas, somente podiam entrar com sua ação eficaz e decisiva, na defesa dos predios contiguos, que não fosse a presteza dos bombeiros, verse-iam fatalmente atingidos

RUIU GRANDE PARTE DO TETO

Apenas fora iniciado o trabalho das mangueiras d'agua manuseadas pelos homens do tenente Moreira de Souza, que tiveram que arrombar as grades de entrada do predio, ouviu-se o estrondo abafado e medonho, parte do teto acabava de desabar, tão forte e violento ia o fogo no interior da casa de diversões sinistrada.

O fogo manifestara-se proximo à cabine de projeção, que fica sobre a pavilhão da entrada do cinema. Desta parte até alem do centro do salão, o teto caira por inteiro, ficando somente de pé as paredes laterais, que com o calor do fogo e o desabamento do telhado, fenderam em diversas partes, apesar da grande espessura.

COMPLETADO O TRABALHO DOS BOMBEIROS

O trabalhos dos bombeiros durara cerca de duas horas, sendo o fogo completamente extinto com os fortes jatos das mangueiras por entre as ruinas e o restante do teto que ainda ficou de pé, mostrando as tesouras de ferro e os caibros onde já começara a lavrar.

Cerca das 14 horas, foi que os bombeiros se retiram do local, com a sua dificil tarefa cumprida, salvando, como dissemos acima, os edificios contiguos ao Cine, um dos quais aquele onde está instalada o Bar e Restaurante Paulista, que esteve a pique de ser atingido pelo fogo.

O SERVIÇO DE ISOLAMENTO

O serviço de isolamento, nas imediações do predio sinistrado, para evitar a aproximação do povo, esteve em ação desde a primeira hora na entrada dos bombeiros em ação, sendo colocados diversos cordões no largo da Catedral e rua Francisco Glicerio, alguns metros retirado, tanto mais que as paredes pelo lado desta ultima rua fenderam em diversos lugares, temendo-se que possam vir a cair.

Os serviços de isolamento e policiamento estiveram sob a direção do dr. José Vale de Almeida, delegado adjunto à Regional de Policia, e do chefe do Destacamento local da Guarda Civil, sr. Pedro Alcantara de Oliveira, sendo executados por guardas civis.

O INCENDIO TERIA SIDO PROVOCADA POR CURTO-CIRCUITO"

Ao que se acredita, parecendo isso mesmo indicar todos os sinais encontrados no local, o fogo irrompeu em consequencia de um "curto-circuito" verificado nas instalações eletricas.

Essa versão, entretanto, não poderá ser dada como certa, enquanto outros exames não forem procedidos.

SOLICITADA A PRESENÇA DA POLICIA TECNICA

Ao abrir o inquerito policial sobre o sinistro, o dr. José Augusto Vele de Almeida, autoridade que esteve no local, solicitou a vinda, de São Paulo, da Policia tecnica, a-fim-de proceder a uma vistoria no predio.

A presença dos tecnico-policiais está sendo esperada para hoje ou amanhã, devendo os mesmos, depois de concluidos os seus trabalhos, elaborar um relatorio que será enviado da capital às autoridades campineiras.

SOMENTE O PRÉDIO E OS MOVEIS ESTAVAM NO SEGURO

Segundo conseguiu saber a nossa reportagem, somente estavam no seguro o predio e os moveis do cinema, pertencentes á sra. D. Antonia Husemann, viuva do sr. Henrique Husemann.

O seguro do predio, no valor de 120 mil cruzeiros, e o dos moveis, no valor de 30 mil cruzeiros, estava feito na Cia. Aliança da Baia.

As instalações cinematograficas, de propriedade da Empresa Cinematografica Campinas Limitada, não estavam no seguro, sendo que os seus prejuizos foram totais, avaliados em mais ou menos 100 mil cruzeiros.

EX-RESIDENCIA DE FIDALGOS E ANTIGO GRUPO ESCOLAR

O edificio que ontem foi sinistrado, e talvez assim venha a desaparecer para dar lugar possivelmente a um "arranha-céu", é dos que fazem juz, em tais circunstancias, a umas linhas, embora breves, de historia, da historia dos seus dias, do que representou em todos os anos de existencia, vendo passar por elle gerações de campineiros e vidas de brasileiros ilustres, do Brasil Imperio e do Brasil Republica.

Esse que já não era, mas que fora em tempos longinquos, o solar de senhores e senhoras possuidores de titulos e de feudos, essa velha casa que agora vinha servindo a fins de divertimento e recebia muitos milhares de vidas para uma hora fugaz de diversões, desempenhava de fato papel de tradição e de antiguidade nesta cidade de Campinas.

Fora em seus primitivos dias, solar, residencia de fidalgos. Pertencera e agasalhara, em toda a sua plenitude, a vida, as provaveis virtudes e os imaginaveis caprichos de dama nobre: d. Maria Luzia de Souza Aranha baroneza de Campinas.

Hospedara, quando de sua imperial visita a esta cidade, a D. Pedro II. Fora de suas janelas, por entre as sombras das ricas cortinas que nelas deviam pompear, que o imperador D. Pedro II se mostrou ao povo aldeão destas regiões de mil oitocentos e oitenta e tantos. E' ou não pois, uma casa de tradição e de antiguidade, desta Campinas?

Foram ainda, isto não ha tanto, antes de ser cinema, Grupo Escola Servira de sede ao Grupo Escolar "Francisco Glicerio".

COMPANHIA DE SEGUROS
Aliança da Bahia
Fundada em 1870
CAPITAL.. .. .. Cr.$9.000.000,00
CONTRA FOGO e TRANSPORTES
SUB-AGENTES: NICOLAU PURCHIO & CIA.
RUA DR. CAMPOS SALES, 890-898
Telefones: 5002 - 3248 — Campinas
(c.c.24-9)

A SITUAÇÃO NA DINAMARCA

...as suas funções os chefes
...ntos governamentais, mas
...tra a atitude dos nazistas

— Os go- re- nas m

foi privada de sua autoridade legal.

Segundo informações procedentes de Copenhague, essa resolução foi tomada depois de prolongadas conversaçõec em que tomaram parte representantes de cinco partidos politicos, peritos economicos e numerosos da Universidade de Copenhague.

...ERIDA
...3 — FONE: 2-6-1-7
... FONE: 3-0-4-7
4.a FEIRA FEDERAL
400 mil CRUZEIROS
Int. Cr.$ 50.00
Fr. Cr.$ 5.00

...IA DE REN-
...MPINAS
...dias de paga-
...mo estadual
...bro de 1944:
... de Poli-
... Publicos
...nas E.

FOGÕES ELETRICOS